

 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS	
--	--

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	PLANO DE TRABALHO
--------------------------------------	--------------------------

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1.1 Órgão/Entidade Proponente FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE			1.1.2 CNPJ 02.646.829/0001-91
1.1.3 Endereço CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364 KM 04			
1.1.4 Cidade RIO BRANCO	1.1.5 UF AC	1.1.6 CEP 69920-900	1.1.7 Esfera Administrativa PRIVADA
1.1.8 DDD	1.1.9 Telefone 68 32293390	1.1.10 Fax	1.1.11 Email fundape.ac@gmail.com
1.1.12 Conta Corrente	1.1.13 Banco	1.1.14 Agência	1.1.15 Praça Pagamento
1.1.16 Nome do Responsável ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO			1.1.17 CPF 188.818.902-91
1.1.18 Nº RG/Orgão Expedidor 126863/SSP-AC	1.1.19 Cargo Professor do Magistério Superior	1.1.20 Função DIRETOR PRESIDENTE	1.1.21 Matrícula 1295966

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 Título do Projeto	2.2 Período de Execução	
PROJETO DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE ATLETAS NO ENSINO SUPEIOR - Do escolar ao Universitário.	2.2.1 Início 01/08/2023	2.2.2 Término 31/08/2024
2.3 Objetivo do Projeto Desenvolver a prática de atividades esportivas de alto-rendimento(coletivas olímpicas e paralímpicas) a acadêmicos e a promoção dessas práticas a estudantes da educação básica do Estado, democratizando o acesso a diferentes modalidades esportivas, em especial, para adolescentes que visam dá continuidade a base esportiva dos jogos escolares que são desenvolvidas durante a fase escolar.		
2.4 Justificativa da Proposição Diversas são as formas de observar e interpretar o esporte. Para Tubino (2002), o esporte pode ser visto sob três óticas diferentes: esporte-educação, que tem como meta o caráter formativo; esporte-participação, na qual sua finalidade é o bem estar e participação do praticante; esporte-performance, objetivando o rendimento dentro de uma obediência rígida às regras e aos códigos existentes para cada modalidade esportiva. Para Marques, Gutierrez e Almeida (2008), a presença do esporte no ambiente escolar deve garantir aos alunos a vivência e a aprendizagem de valores que a atividade esportiva pode oferecer, contribuindo para a incorporação desta atividade no hábito dos alunos. O esporte educacional ao se referir no processo de formação deve ser considerado como um caminho para o exercício da cidadania. Ao ingressar na vida acadêmica, a maioria dos jovens diminui significativamente a constância e a intensidade de atividades esportivas devido a rotina intensa e o aumento de tarefas a serem desenvolvidas. Um dos fatores importantes causadores desta diminuição é a falta de incentivo e oportunidades ofertadas no meio acadêmico. Esporte universitário é um fenômeno social que supre as demandas e as necessidades de intercâmbio e integração física, cultural e social de estudantes universitários, demonstrando assim, como por exemplo, a importância da participação das Associações Atlético Acadêmicas (OLIVEIRA, 2019). Neste cenário universitário, a existência de práticas de esporte, como ocorre dentro das mediações da UNIFAP por meio dos treinamentos das equipes e atletas e por meio dos projetos de extensão, contribuí na decisão de acesso e permanência na universidade, seja permitindo que talentos escolares ou oriundos de projetos sociais não precisem abandonar as práticas esportivas quando decidirem cursar o nível superior, pois muitas vezes é isso que acontece quando jovens se deparam com a necessidade de qualificação profissional e que por falta de um ambiente e políticas públicas que possibilitem a continuidade das práticas eles acabam por abandona-las. Além disso, quando já ingressos		

no ensino superior, muitos alunos se deparam com um ambiente cheio de desafios, pressões e cobranças oriundas das exigências acadêmicas. Nesse caminho acabam negligenciando aspectos que envolvem os cuidados com o corpo e mente, o que podem contribuir, por exemplo, com o surgimento de transtornos de ansiedades, depressão e obesidade, bem como na geração de prejuízos socioafetivos. A prática de esportes oferece diversos benefícios para todos os envolvidos. Os atletas podem aproveitar as vantagens relacionadas à saúde física, já que a atividade esportiva melhora o desempenho, mantém doenças crônicas afastadas e aumenta a qualidade de vida. Nesse sentido, faz-se necessário ações que possibilitem a promoção do esporte como ferramenta que contribua e estimule que potenciais alunos atletas tenham acesso, permanência e formação múltipla no nível superior público amapaense, para que estes dêem continuidade na prática e desenvolvimento de suas habilidades esportivas, além de que poderão coabitar numa instituição que permita a difusão de outros aspectos para além da formação estritamente acadêmica, contribuindo com a interligação socioafetiva e cultural entre seus membros e fortalecendo assim uma cultura esportiva e suas vivências. A prática de esportes é uma atividade de suma importância para todos, visto que proporciona uma melhor qualidade de vida por meio dos seus diversos benefícios como, prevenção de agravos crônicos, melhora na autoestima, aumento da concentração, controle da ansiedade, estresse e insônia, aumento da disposição para a realização de atividades cotidianas, dentre outros (POLISSENI, 2014). Ao ingressar em uma universidade, muitos dos acadêmicos se deparam com um ambiente novo e desafiador, com rotinas e responsabilidades diferentes e cada vez maiores das quais tinha costume. Neste processo, alguns indivíduos acabam se afastando do meio social, vivendo presos em um cotidiano desgastante, focando-se exclusivamente aos estudos. Ademais, neste novo ciclo surgem diversas preocupações e obrigações, contribuindo para que os acadêmicos desenvolvam transtorno de ansiedade, depressão e obesidade pela má qualidade de vida (TEIXEIRA et al., 2008). Além disso, o esporte universitário possibilita chances de pessoas participarem de competições de níveis mais altos, mesmo que tenham escolhido outras carreiras para seguir. Já os que são responsáveis pela organização dos eventos ganham experiências ao executar cargos de gestão. No meio acadêmico, diante das demandas e dos parâmetros exigidos, o esporte contribui para estimular vínculos, melhora das relações interpessoais, inclusão dos alunos ao ambiente universitário, amenizando assim as cobranças da rotina (NETO, 2014). O esporte propicia aos acadêmicos experiências diferentes da sala de aula, podendo ser uma ampliação dos conhecimentos de forma prática, retirando o estigma de que estudantes devem se atentar apenas aos livros e conteúdo teórico. A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) no cenário estadual e nacional vem se destacando no fomento de práticas esportivas em suas diferentes dimensões, em especial com os esportes universitários olímpicas e paralímpicas de rendimento. Exemplos disso são os resultados obtidos por atletas e equipes da instituição em competições realizadas pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário – CBDU e pela Confederação Paralímpica Brasileira – CPB. Além disso, há também o crescimento das atividades-esportivas de participação, em que há o foco mais na promoção do bem-estar e integração social entre os membros da comunidade acadêmica e externa do que a difusão da competitividade em si. Por meio da promoção destas ações de extensão universitária na área do esporte, os atletas acadêmicos por meio de participações em competições esportivas têm a oportunidade também de conhecer outros ambientes, culturas, além de desenvolver habilidades que futuramente contribuirão para a sua formação, como a de liderança, o comprometimento, o saber tomar decisões coletivas, aumento das relações interpessoais, realizarem conquistas e sair da rotina sem se desvincular da universidade. Além do mais, a integração proporcionada pelo esporte pode ser um importante fator para a melhora da saúde mental e manutenção da qualidade de vida dos acadêmicos. O esporte universitário possibilita ainda a chance de pessoas participarem de competições de bom nível, mesmo que tenham escolhido outras carreiras para seguir. Além disso, todos os outros envolvidos se beneficiam dos jogos, já que o ambiente esportivo reúne muitas pessoas diferentes, proporcionando uma grande integração, o início de novas amizades e o aumento do círculo social (UMAIS, 2020). Tal papel da universidade frente a temática tem sua importância expandida, principalmente, quando se olha para o contexto amazônico e fronteiriço a qual está inserida, em que políticas públicas no âmbito são negligenciadas e escassas se comparadas com os grandes centros urbanos do país. Desse modo, as ações e suas necessidades coadunam com inúmeros fundamentos, diretrizes e regramentos, como, por exemplo, os artigos 215 e 207 da constituição Federal de 1988 que diz ser direito de todos e dever do estado a oportunidade de acesso ao esporte e lazer. Outro balizador é encontrado na nova Lei Geral do Esporte, que entre seus fundamentos está a educação, democratização e inclusão, assim como em seu art 3º I - desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade e a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral, físico e intelectual do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer, com vistas à integração social dos estudantes e à melhoria de sua qualidade de vida e IV - desporto de formação, caracterizado pelo fomento e aquisição inicial dos conhecimentos desportivos que garantam competência técnica na intervenção desportiva, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo da prática esportiva em termos recreativos, competitivos ou de alta competição. Contribui-se a isso as diretrizes da Política Nacional de Extensão 5.4 Impacto na Formação do Estudante e 5.5 Impacto e Transformação Social. O projeto será exercido em um período de 13 meses e terá como espaço de atuação as cidades de Macapá e Santana de forma contínua, assim como terá ações periódicas em localidades e cidades

do interior do Estado. Entre as ações do projeto objetiva-se a promoção do esporte universitário e seus campos de atuação para alunos do ensino médio de escolas do Estado. Serão construídos planos de ação que incluirão palestras, rodas de conversar, treinamento e intercâmbio esportivo com equipes escolares e seu corpo técnico para fomentar, informar e construir "pontes" em torno dos caminhos e possibilidades de continuação/iniciação das práticas também no ensino superior. A intenção é a construção de conexões em que futuros ingressantes na universidade vejam/vivenciem as possibilidades e experiências para além do contexto acadêmico científico que normalmente se atribuem as universidades. Além disso, entre os objetivos do projeto está o desenvolvimento dos atletas/paratletas e equipes universitárias da UNIFAP a partir do aperfeiçoamento e capacitação das comissões técnicas que os dirigem, bem como a melhora de aspectos individuais dos atletas e paratletas universitários, o que inclui uma melhor assistência nutricional, uma melhor preparação física, acompanhamento psicológico e assistência fisioterapêutica aquedados. Em vista disso, o projeto entra com parceria com as unidades administrativas da instituição, Federações de Esportes e outros projetos de extensão, como o projeto da Liga de Fisioterapia Esportiva. No contexto de desenvolvimento da comissão técnica e atletas o projeto também buscará possibilitar o intercâmbio nacional no âmbito esportivo (cursos, campeonatos, palestras, visitas técnicas). Ademais, o projeto contará com 9 monitores (2 do Curso de Fisioterapia que juntamente com docente do curso estarão auxiliando a recuperação de atletas e paratletas, 1 apoio administrativo e 6 outros terão a incumbências de desenvolver a gestão esportiva em suas respectivas modalidades, em que será trabalhado aspectos de treinamento, orientação técnica e assessoramento). Por fim, no âmbito operacional do projeto ocorrerá a seleção, capacitação e coordenação da equipe técnica do projeto – Reuniões periódicas com a equipe técnica - adaptação e avaliação das ações – Elaboração de indicadores para controle e avaliação do projeto - Parcerias com órgãos públicos e federações esportivas para alinhamento das ações do projeto - construção de identidade visual, logomarca, padrão de cores para divulgação das atividades com objetivo de melhorar o alcance e engajamento nas redes sociais – construção de banco de dados para possíveis mapeamentos e estudos sobre o projeto.

2.6 Objetivos Específicos

- Desenvolver as práticas e a gestão do desporto e paradesporto universitário na UNIFAP e no Amapá.
- Influenciar no rendimento acadêmico a partir dos benefícios proporcionados pelo projeto.
- Propiciar as prática esportivas e de lazer exercida para adolescentes em período escolar a partir da noção da existência e do contato com o esporte de alto rendimento no âmbito universitário.
- Ser referência para o acesso e permanência de indivíduos que vejam na universidade não somente uma instituição para formação profissional, mas que também possam alinhar a formação esportiva e social ao espaço da universidade.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa/Fase	Especificação	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
Meta: 1. GESTÃO E PLANEJAMENTO DO PROJETO						Total da Meta: R\$ 9.130,00	
1. PLANEJAMENTO	Etapa de planejamento do projeto, seleção e treinamento de monitores, estudo e pesquisa de mercado para aquisição de materiais.	6.0 PESSOAS	Agosto/2023	Agosto/2023	PESSOAS	6,00	9.130,00
Meta: 2. Desenvolvimento das equipes universitárias, intercâmbio entre estudantes do ensino médio e cursos, treinamento.						Total da Meta: R\$ 251.126,61	
7. EXECUÇÃO	Início das ações planejadas por parte dos membros do projeto - com treinamento da equipe do projeto - condução por parte dos monitores da gestão esportiva das equipes universitárias - intercâmbio esportivo - oferecimento de oficinas e cursos de capacitação, palestras e monitoria.	14.0 PESSOAS	Setembro/2023	Julho/2024	PESSOAS	14,00	139.230,00
2. EXECUÇÃO	Aquisição de uniformes e materiais para o projeto.	1.0 MATERIAL	Setembro/2023	Julho/2024	MATERIAL	1,00	14.300,00
1. EXECUÇÃO	Compra de passagens aéreas para membros do projeto se deslocarem para capacitação, participarem de eventos esportivos, como, por exemplo, congresso, simpósio, campeonatos universitários e correlatos que coadunam com os objetivos e metodologias do projeto.	10.0 BILHETE	Setembro/2023	Agosto/2024	BILHETE	10,00	23.193,60
3. EXECUÇÃO	Diárias para viabilizar o deslocamento da equipes para municípios do interior, bem como, caso ocorra, o deslocamento de membros para outros estados para participarem	33.0 DIÁRIAS	Agosto/2023	Julho/2024	DIÁRIAS	33,00	15.759,92

	de ações que coadunam como o objetivo do projeto ou ainda a visita técnica para participar de oficina, simpósio, congresso acadêmico que o projeto venham a promover.						
4. EXECUÇÃO	Ajuda de custo para possibilitar discentes participar de eventos, competições, congressos em torno do esporte, em especial do esporte universitário. Possibilitando desse modo a capacitação e o desenvolvimento deste discente a partir da experiência vivenciada.	10.0 PESSOA	Setembro/2023	Julho/2024	PESSOA	10,00	19.000,00
5. EXECUÇÃO	Custeio de combustível visando levar etapas do projeto para municípios do interior do estado, bem como demais custos de deslocamento que vierem em função do projeto.	1.0 COMBUSTÍVEL	Agosto/2023	Julho/2024	COMBUSTÍVEL	1,00	4.000,00
6. EXECUÇÃO	Aquisição de material esportivo para o projeto (bolas esportivas de voleibol, handebol, futsal, bolas de peso, corda de pular, cones de marcação, escada de agilidade, step, corda naval, halteres, elásticos, rede de gol, rede de voleibol, aptos, cronômetro, macarrão, pranchas, cones chinês, paraquedas de resistência, bomba de encher bola.	1.0 MATERIAL	Agosto/2023	Agosto/2024	MATERIAL	1,00	35.643,09
Meta: 3. Etapa de controle e avaliação das atividades exercidas.						Total da Meta: R\$ 5.830,00	
1. CONTROLE DE QUALIDADE	Nesse âmbito será realizado o controle, análise das ações executadas e a construção dos relatórios do projeto.	2.0 PESSOAL	Agosto/2023	Agosto/2024	PESSOAL	2,00	5.830,00
Meta: 4. Ressarcimento à Fundação de apoio						Total da Meta: R\$ 18.626,06	
1. EXECUÇÃO	Pagamento das Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio	1.0 PESSOA	Agosto/2023	Agosto/2024	PESSOA	1,00	18.626,06

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 284.712,67)

Classificação da Despesa		Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
Código	Especificação		
339041	AJUDA DE CUSTO		R\$ 19.000,00
339039	SERV. PESSOA JURÍDICA		R\$ 18.626,06
339018	AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE		R\$ 55.400,00
339030	MAT. CONSUMO		R\$ 53.943,09
339014	DIÁRIAS		R\$ 15.759,92
339033	PASSAGENS		R\$ 23.193,60
339020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 98.790,00	R\$ 98.790,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JAN/2023	FEV/2023	MAR/2023	ABR/2023	MAI/2023	JUN/2023
-	-	-	-	-	-
JUL/2023	AGO/2023	SET/2023	OUT/2023	NOV/2023	DEZ/2023
-	R\$ 133.043,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JAN/2024	FEV/2024	MAR/2024	ABR/2024	MAI/2024	JUN/2024
R\$ 133.043,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUL/2024	AGO/2024	SET/2024	OUT/2024	NOV/2024	DEZ/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	-	-	-

6. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, **DECLARO**, para fins de prova junto a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Macapá, 18/08/2023

ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO
DIRETOR PRESIDENTE

7. DECLARAÇÃO DA CONCEDENTE

Na qualidade de representante legal do concedente, **APROVO** o presente Plano de Trabalho.

Macapá, 18/08/2023

JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
REITOR

SIPAC | Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI-UNIFAP) - (096)3312-1733 | Copyright © 2005-2023 - UFRN - sig.unifap.br.srv3inst1